

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

**FATEC DE MAUÁ / SP*****ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NESTA EDIÇÃO SERÁ DESTAQUE O CONJUNTO DE MÁXIMAS RETIRADA DA OBRA DE EPICURO *CARTA SOBRE A FELICIDADE (A MENECEU)*, PUBLICADA PELA EDITORA UNESP [2.REIMPRESSÃO]. E ALGUMAS OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES RETIRADAS DA OBRA *O EPICURISMO*, DE JEAN BRUN, PELA EDIÇÕES 70.

AINDA SOBRE A MORTE: “[...] O MAIS TERRÍVEL DE TODOS OS MALES, A MORTE, NÃO SIGNIFICA NADA PARA NÓS, JUSTAMENTE PORQUE, QUANDO ESTAMOS, É A MORTE QUE NÃO ESTÁ PRESENTE; AO CONTRÁRIO, QUANDO A MORTE ESTÁ PRESENTE, NÓS É QUE NÃO ESTAMOS. A MORTE, PORTANTO, NÃO É NADA, NEM PARA OS VIVOS, NEM PARA OS MORTOS, JÁ QUE PARA AQUELES ELA NÃO EXISTE, AO PASSO QUE ESTES NÃO ESTÃO MAIS AQUI. E, NO ENTANTO, A MAIORIA DAS PESSOAS ORA FUGE DA MORTE COMO SE FOSSE O MAIOR DOS MALES, ORA A DESEJA COMO DESCANSO DOS MALES DA VIDA” (EPICURO, 2002, p. 29).

**“A MORTE DEIXA, POIS, DE SER OBJETO DE ESPECULAÇÕES FILOSÓFICAS CULMINANDO EM PERSPECTIVAS ESCATOLÓGICAS E TORNA-SE UM SIMPLES FATO FISIOLÓGICO, UM SIMPLES ACONTECIMENTO SEM INTERESSE, JÁ QUE NÃO HÁ EXPERIÊNCIA DA MORTE. INTERESSA SUBLINHAR O QUE TAL AFIRMAÇÃO PODIA TER DE REVOLUCIONÁRIO NUMA ÉPOCA EM QUE OS GREGOS ESTAVAM HABITUADOS A TODAS AS ESPÉCIES DE ESPECULAÇÕES FILOSÓFICAS OU MÍSTICAS SOBRE A MORTE” (BRUN, 1987, p. 88).**

“QUEM ACONSELHA O JOVEM A VIVER BEM E O VELHO A MORRER BEM NÃO PASSA DE UM TOLO, NÃO SÓ PELO QUE A VIDA TEM DE AGRADÁVEL PARA AMBOS, MAS TAMBÉM PORQUE SE DEVE TER EXATAMENTE O MESMO CUIDADO EM HONESTAMENTE VIVER E EM HONESTAMENTE MORRER. MAS PIOR AINDA É AQUELE QUE DIZ: BOM SERIA NÃO TER NASCIDO, MAS, UMA VEZ NASCIDO, TRANSPOR O MAIS DPRESSA POSSÍVEL AS PORTAS DO HADES. SE ELE DIZ ISSO COM PLENA CONVICÇÃO, POR QUE NÃO SE VAI DESTA VIDA? POIS É LIVRE PARA FAZÊ-LO, SE FOR ESSE REALMENTE SEU DESEJO; MAS SE O DISSE POR BRINCADEIRA, FOI UM FRÍVOLO EM FALAR DE COISAS QUE BRINCADEIRA NÃO ADMITEM” (EPICURO, 2002, p. 31 e 33).

**“MAS SE É RIDÍCULO RECEAR A MORTE TAMBÉM É ESTÚPIDO DESEJÁ-LA” (BRUN, 1987, p. 88-89).**

“CONSIDEREMOS TAMBÉM QUE, DENTRE OS DESEJOS, HÁ OS QUE SÃO NATURAIS E OS QUE SÃO INÚTEIS; DENTRE OS NATURAIS, HÁ UNS QUE SÃO NECESSÁRIOS, HÁ ALGUNS QUE SÃO FUNDAMENTAIS PARA A FELICIDADE, OUTROS, PARA O BEM-ESTAR CORPORAL, OUTROS, AINDA, PARA A PRÓPRIA VIDA. E O CONHECIMENTO SEGURO DOS DESEJOS LEVA A DIRECIONAR TODA ESCOLHA E TODA RECUSA PARA A SAÚDE DO CORPO E PARA A SERENIDADE DO ESPÍRITO, VISTO QUE ESTA É A FINALIDADE DA VIDA FELIZ: EM RAZÃO DESSE FIM PRATICAMOS TODAS AS NOSSAS AÇÕES, PARA NOS AFASTARMOS DA DOR E DO MEDO” (EPICURO, 2002, p. 35).

**“OS DESEJOS NATURAIS E NECESSÁRIOS: UMA ALIMENTAÇÃO SÓBRIA, A BEBIDA QUE MITIGA A SEDE. [...] ‘A CARNE PEDE IMPERIOSAMENTE PARA NÃO MORRER DE FOME, DE SEDE E DE FRIO’ (SOLOVINE, p. 97)” (BRUN, 1987, p. 106-107).**



Φιλοσοφία